

MUNDO

Telefone 2102-7274 E-mail mundo@atribuna.com.br

Premiê do Reino Unido renuncia

Starmer enfrentou longa crise por falta de liderança, derrotas eleitorais e impopularidade

DE MADRI

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, renunciou ontem ao cargo, após afirmar que ouviu as críticas internas a sua liderança no Partido Trabalhista. Mas ele ficará interinamente no posto até que os trabalhistas concluam o trâmite da troca de governo, no máximo até setembro.

A queda de Starmer ocorre após longa crise que assolava seu mandato, cedendo às pressões internas por falta de liderança e uma série de derrotas eleitorais que precipita-

KIN CHEUNG/ASSOCIATED PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



Starmer: anúncio na Downing Street

ram sua queda em pleno auge da extrema direita do Reform UK, liderado

por Nigel Farage.

Starmer foi mais uma vítima da voraz política britânica, que já destruiu seis líderes desde o referendo da saída do país da União Europeia, o Brexit, que faz dez anos hoje.

Considerado da ala moderada da esquerda do Partido Trabalhista, ele teve que recuar de sua estratégia de cortes sociais e da postura dura em relação à imigração.

Ele também sangrou com os desdobramentos do caso do criminoso sexual Jeffrey Epstein, depois que vieram à tona as

relações de seu ex-embaixador nos Estados Unidos, Peter Mandelson, com o bilionário.

Mas o fator que determinou sua saída foi a derrota trabalhista nas eleições locais. Se o pleito nacional ocorresse hoje, Farage venceria, segundo pesquisas.

A queda de Starmer significa uma vitória do ex-prefeito de Manchester Andy Burnham, que disse ontem que vai disputar a liderança do Partido Trabalhista, o que na prática o colocaria como premiê. (EC-AP)